

## ASPERGILOSE EM FRANGO DE CORTE

Sales, G.M.<sup>1</sup>; Paz, J.<sup>1</sup>; Spanamberg, A.<sup>1,2</sup>; Casagrande, R.A.<sup>2,3</sup>; Souza, S.O.<sup>3</sup>; Sanches, E.M.C.<sup>1,2</sup>;

Zlotowski, P.<sup>2,3</sup>; Corbellini, L. G.<sup>2,4</sup>; Driemeier, D.<sup>2,3</sup>; Ferreira, L.<sup>1,2</sup>

- 1- Laboratório de Micologia – Faculdade de Veterinária/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAVET/UFRGS).
- 2- Pós-graduação em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCV/UFRGS).
- 3- Laboratório de Patologia (FAVET/UFRGS).
- 4- Laboratório de Epidemiologia (FAVET/UFRGS).

Aspergilose, causada principalmente por *Aspergillus fumigatus*, é a micose mais comum das aves, sendo uma doença respiratória economicamente importante nas criações. A doença ocorre em uma grande variedade de espécies de aves, sendo estas consideradas como potenciais hospedeiros suscetíveis à infecção por *Aspergillus*. A pesquisa visa quantificar e associar a presença *A. fumigatus* em frangos de corte (forma pulmonar/respiratória) com infecção/colonização e lesões macro e microscópicas através de diferentes métodos de diagnóstico empregados na micologia. Amostras pulmonares são obtidas diretamente de carcaças condenadas por aerossaculite na linha de abate de um frigorífico localizado no Vale do Taquari/RS. Inicialmente, é realizada a inspeção dos pulmões (exame visual da superfície) de cada ave, e coletadas áreas com ou sem lesões sugestivas de aspergilose. Todos os espécimes clínicos serão examinados pelo cultivo micológico (Ágar Malte - 37<sup>o</sup>C/7 dias) e histopatologia (coloração de Hematoxilina-eosina (H&E) e Grocott). A identificação dos isolados fúngicos é feita através da observação macro e microscópica das colônias isoladas. No exame histopatológico são descritas as principais lesões encontradas (H&E) e a presença/ausência de estruturas fúngicas sugestivas do gênero *Aspergillus* (Grocott). O delineamento do projeto piloto resultou numa amostra mínima de 70 aves. Até o momento, das 30 amostras analisadas, 13 (43,3%) apresentaram crescimento de *A. fumigatus*. Resultados histopatológicos estão sendo processados. A dificuldade em estabelecer um diagnóstico confiável é um dos diversos fatores que contribuem para a alta taxa de mortalidade causada pela aspergilose. As análises dos dados obtidos no experimento propiciarão um maior esclarecimento sobre a ocorrência e características de aspergilose em frangos de corte, cuja exploração comercial constitui importante fonte de divisas para o país.